



GUANDU

DESAFIOS DO

SANEAMENTO

Comitê Guandu-RJ faz balanço de gestão da maior e mais importante bacia hidrográfica do Rio de Janeiro e traça novas metas para o futuro. **P.2**

Baixada

FOTOS: DIVULGAÇÃO/COMITÊ GUANDU-RJ

Rio Guandu em Paracambi: parte da imensa bacia hidrográfica que impacta a vida de milhões de pessoas



Presente e futuro da principal bacia hidrográfica do Rio de Janeiro

Comitê Guandu-RJ faz balanço dos últimos 10 anos de gestão e projeta novas metas e ações

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

O município de Itaguaí gera mais de 20 milhões de litros de esgoto por dia, cerca de 864 mil litros por hora e 240 litros por segundo. Desse total gerado, coleta mais de 7 milhões de litros por dia, 300 mil por hora e 83 por segundo. Porém, dos 20 milhões de litros de esgoto, nenhuma gota é tratada.

Os números são do Comitê Guandu-RJ, que em abril completa 19 anos de existência. Itaguaí é apenas um dos 15 municípios que são impactados pelas ações do Comitê. Perto de viver mais um processo eleitoral com resultados em fevereiro, a entidade fez um balanço de 2020 e divulgou planos para este ano, dentre os quais, estudos que vão resultar em ações para que o esgoto enfim tenha tratamento na cidade.

BALANÇO DE 2020

Nos últimos 10 anos, o Comitê disponibilizou cerca de R\$ 50 milhões em investimentos em saneamento. Segundo Paulo de Tarso Pimenta, diretor-geral do Comitê Guandu-RJ, o recurso foi fundamental para a consolidação de ações e obras na bacia. “Entregamos projetos de sistema de esgotamento sanitário de oito municípios e estamos finalizando de outros seis. Essas medidas são importantíssimas para diminuir cada vez mais a carga de esgoto sem tratamento jogada diariamente nos nossos rios, pois, segundo estudos no nosso plano de recursos hídricos, menos de 2% do esgoto gerado em toda bacia é tratado”, disse.

EDUCAÇÃO

A educação foi outro fator que, segundo Tarso, mereceu a atenção do Comitê.

“Já fomentamos com auxílios financeiros mais de cem estudos e projetos de pesquisa sobre recursos hídricos e meio ambiente na bacia, através de editais públicos. Em 2020 assinamos acordo para fornecer auxílio financeiro a 37 pesquisas na bacia. Ao todo foram mais de R\$ 580 mil reais de investimentos”.

Os estudos e pesquisas tiveram como alvo diversos temas, tais como: avaliação da qualidade do solo e da água; segurança hídrica do abastecimento da metrópole do Rio de Janeiro; indicadores de serviços ecossistêmicos hidrológicos em microbacias sob restauração florestal e muitos outros.

O Saneamento Rural foi uma iniciativa importante implementada em 2020. Trata-se de um diagnóstico das áreas rurais e periurbanas dos 15 municípios da bacia. A partir desses estu-

dos, o Comitê está entregando os projetos básicos e executivos com as melhores opções ambientais e econômicas para as gestões municipais. O Comitê Guandu-RJ, com execução do consórcio Profill/TSA, finalizou os projetos básicos e executivos de Barra do Pirai, Pirai, Rio Claro, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Vassouras, Japeri, Nova Iguaçu, Queimados e Paracambi.

PROJETOS EM ANÁLISE

Os projetos de Itaguaí, Mangaratiba, Seropédica e Rio de Janeiro foram encaminhados para análise do Grupo Técnico de Acompanhamento do Projeto, que está analisando o produto. Esses municípios vão receber os projetos no início deste ano. O Comitê vai estudar formas de apoiar essas cidades para a implementação dos projetos.

O que é o Comitê Guandu-RJ

► O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim é uma organização que trabalha para melhorar a qualidade e a disponibilidade da água que abastece nove milhões de pessoas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Nilópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, São João de Meriti, Itaguaí e Queimados).

O Comitê é uma forma de organizar e garantir a participação popular e da sociedade em geral nas decisões que envolvam a gestão dos recursos hídricos. No caso do Comitê Guandu, as bacias dos rios Guandu (1.385 km²), da Guarda (346 km²) e Guandu Mirim (190 km²), tota-

lizando 1.921 km².

A área representa cerca de 70% da área total da bacia hidrográfica contribuinte à Baía de Sepetiba. Essa região hidrográfica engloba o território de 15 municípios fluminenses: Itaguaí, Seropédica, Queimados, Japeri, Paracambi, Engenheiro Paulo de Frontin (totalmente abrangidos), além de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Miguel Pereira, Vassouras, Pirai, Rio Claro, Mangaratiba, Mendes e Barra do Pirai (parcialmente abrangidos).

Na forma de um colegiado, a composição é a seguinte: 36 vagas de titulares, sendo 14 para usuários de água, 11 para o poder público e 11 para a sociedade civil.

Comunicação e Educação Ambiental

► Para gerir toda a região hidrográfica, o Comitê elaborou um Plano Estratégico, concebido após dois anos de estudos que tiveram base técnica e participação social. O resultado foi uma proposta de ação com oito agendas, 20 sub-agendas e 40 Programas, com previsão de investimentos de R\$ 2,2 bilhões a serem executados em 25 anos, 80% a ser investido em saneamento.

Em 2021, as ações do Comitê começarão pela Comunicação: o plano da área será entregue em abril; o Comitê vai lançar uma nova logomarca, juntamente com um novo site; e demais ações para levar informações e conhe-

cimento para a sociedade.

O Observatório de Bacia é outro projeto já em andamento. Trata-se de um estudo para determinar pontos de monitoramento na região hidrográfica. Uma vez realizado esse levantamento, o próximo passo será implementar uma rede, que vai fornecer dados confiáveis sobre vazão, qualidade e quantidade da água disponíveis nos rios da bacia, além do monitoramento da incidência das chuvas. Com isso, será possível emitir para os municípios alertas de escassez de água e de risco de enchentes; monitorar a qualidade da água em diversos pontos da bacia para poder manter e elevar o padrão de qualidade do abastecimento; emitir alertas à estação de tratamento para casos

de contaminação, e outras incidências.

O Comitê vai iniciar a elaboração de seu Plano de Educação Ambiental com ênfase em recursos hídricos. Até o momento, 13 dos 15 municípios da bacia, incluindo Itaguaí, já se manifestaram positivamente ao apoio do Comitê Guandu-RJ, que irá arcar com todos os custos da elaboração dos programas municipais.

Outra iniciativa será o concurso cultural e ambiental Cine Guandu-RJ, que premiará estudantes que produzirem pequenos vídeos com o tema dos recursos hídricos. O Edital será lançado logo se normalizem os calendários escolares.



Rio da Guarda, que compõe o complexo da bacia hidrográfica alvo das ações do Comitê

Baixada

Clima ainda de campanha em Magé

Prefeitura denuncia abandono em escolas e creche mas é contestada pela gestão anterior

MARCO ANTONIO CANOSA
marco.canosa@meiahora.com

Passados dois meses das eleições municipais, o clima de campanha ainda prevalece em Magé, com acusações de lado a lado entre a atual gestão, liderada pelo prefeito Renato Cozzolino (PP) e a gestão anterior, de Rafael Tubarão (PSB). No pleito municipal, Rafael Tubarão apoiou o candidato Rogério do Valle (PL), que ficou em terceiro.

Na semana passada, a prefeitura de Magé, em nota enviada à imprensa, disse que “a secretária de Educação e Cultura, Jamil-

“A Creche Municipal Yanka Rodrigues Ximenes de Magalhães foi a maior surpresa negativa”

le Cozzolino, está visitando, com uma equipe, todas as escolas e creches do município”.

Nessa vistoria, segundo a prefeitura, uma creche e uma escola foram encontradas sem nenhuma condição de uso. “A Creche Municipal Yanka Rodrigues Ximenes de Magalhães foi a maior surpresa negativa na vistoria da SMEC: banheiros sem portas, pias quebradas e infiltrações”, diz a nota.

Outra unidade citada foi a Escola Municipal Desembargador Oswaldo Portella, onde, segundo a prefeitura, “foram encontrados veículos abandonados e salas com

infiltração”.

“É impossível uma criança estudar em uma escola nessas condições. Desde que assumimos, estamos trabalhando dia e noite. O nosso compromisso é oferecer uma Educação de verdade. Estamos avaliando as unidades e junto ao Departamento Pedagógico, as ações que precisaremos tomar em cada unidade”, disse secretária.

CONTESTAÇÃO

Procurada diante das denúncias a gestão anterior respondeu, através de sua assessoria de imprensa, que a Creche Yanka Rodrigues Ximenes passou por reforma: “foram feitas as obras necessárias (banheiros acessíveis, cozinha equipada e rampa acessível)” e que “o espaço está desativado há 2 anos”.

A nota ainda diz que “o telhado que também foi reformado não resistiu ao vendaval do dia 31 de Dezembro”.

Para comprovar sua versão, foram encaminhadas fotos à reportagem “da creche reformada, em reforma e destruída após os vendaval de 31 de Dezembro”.

Sobre a escola Oswaldo Portella, a antiga gestão do município diz que “aquela área mostrada se trata de uma área desativada. Naquele local veículos destruídos e sem condições de uso eram guardados para aguardarem a autorização para encaminhá-los para serem leiloados. Os alunos não tem acesso ao local”.

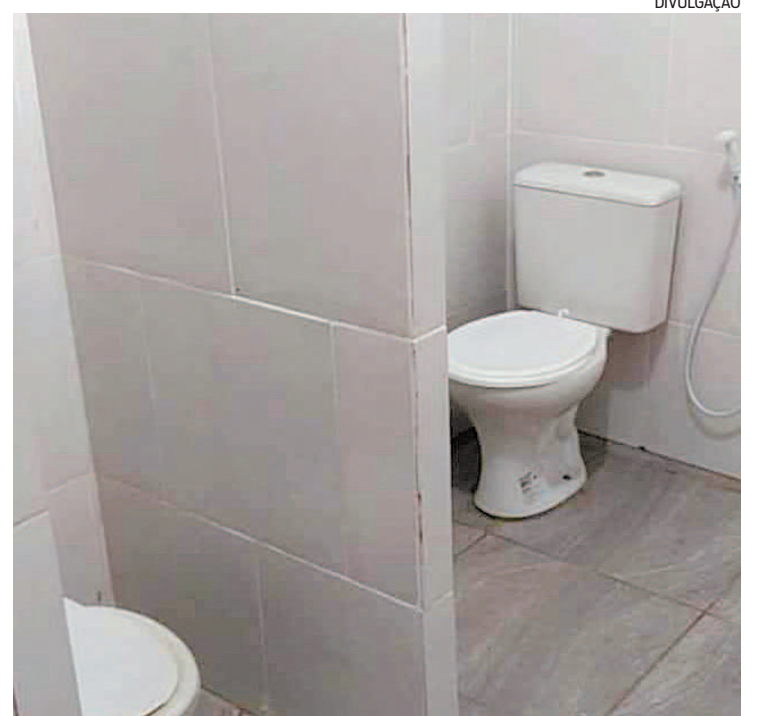
A briga entre a atual gestão e a anterior ainda terá novos capítulos.



A vistoria encontrou paredes com mofo e muita sujeira, mas a gestão anterior diz que “o espaço está desativado há dois anos”



Os carros abandonados na Escola Oswaldo Portella



O banheiro da creche Yanka Ximenes reformado, segundo antiga gestão

Estresse de advogados vira livro

Obra é resultado de estudo conduzido por professora da Uniabeu

A professora do Centro Universitário Uniabeu, Fátima Antunes, mestre em Psicologia Social com formação em gerenciamento do estresse pelo International Stress Management Association, pesquisou por três anos o estado psicológico de 702 advogados da Baixada Fluminense e de todo o Brasil. O estudo deu origem ao livro *Estresse em advogados*, editado pela Chiado Brasil, lançado, recentemente.

A obra é resultado da primeira pesquisa realizada no Brasil sobre a saúde física e mental dos advogados. A sondagem revelou o alto nível de exaustão dos que se dedicam a defender os direitos do cliente.

Segundo a autora, o estresse em advogados é uma realidade. “Mas nem todos conseguem assumir que estão adoecendo. A aceitação do problema ocorre somente quando a fragilidade emocional limita as atividades profissionais”, destaca.

Casada com advogado, Antunes, frisa que a leitura do livro é recomendada não apenas para advogados, mas também



Fátima Antunes também desenvolve o projeto Viver Direito no instagram @viverdireito.adv

aos estudantes de direito e seus familiares, assim como para todos os que estão conectados de alguma forma com a área jurídica. “Sou casada há 25 anos com um advogado e, por isso, convivo com vários outros profissionais da área jurídica, assim, pude perceber que muitos deles apresentavam sinais de adoecimento físico ou psicológico e nem sempre se percebiam a gravidade dos sintomas e continuavam envolvidos

em suas atividades profissionais”, explica.

O estresse pode não ser inevitável, mas o leitor pode concluir que é possível aprender a gerenciar o problema. “A maneira como você percebe o que está a sua volta, como você sente cada uma das situações, determina suas reações. Assim, se você consegue autogerenciar o estresse será capaz de minimizar seus impactos”, alerta Antunes.

A psicóloga Antunes é atuante nas redes sociais. Ela desenvolve o projeto Viver Direito, no instagram @viverdireito.adv. Nesse ambiente virtual, Antunes fala sobre as questões de saúde e bem estar dos advogados. *Estresse em Advogados* tem 80 páginas, está disponível na internet em todas as grandes livrarias do Brasil e de Portugal. O leitor pode adquirir o livro físico ou ebook. O valor é R\$30,00.

Duque de Caxias vai seguir plano nacional

Expectativa é de que a vacinação comece na próxima quarta-feira, dia 20

A Prefeitura de Duque de Caxias informou que o município irá seguir o Plano Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde contra a covid-19. Desta forma, a vacinação na cidade pode começar na próxima quarta-feira, dia 20 de janeiro. De acordo com a administração municipal, o governo do estado fará a entrega de seringas para o muni-

cípio nesta data. As informações foram divulgadas pela TV Globo.

A Secretaria de Saúde de Duque de Caxias reiterou que “está se reunindo com os setores envolvidos para a elaboração e organização das estratégias de vacinação no município e que seguirá as determinações do Plano Nacional de Imunização contra Covid-19 na abordagem às populações vulneráveis e grupos de risco”.

O governo do estado ainda não foi informado sobre o número de doses que serão destinadas ao Rio de Janeiro. O que se sabe é que, se for um quantitativo pequeno, novas prioridades podem ser definidas.

PRIORIDADES

- Idosos acima de 75 anos de idade;
 - Trabalhadores da saúde;
 - Indígenas;
 - Idosos que vivem em instituições de longa permanência.
 - Caso a quantidade de doses seja pequena, a prioridade será a seguinte:
- Idosos que vivem em instituições e longa permanência;
 - Idosos acima de 80 anos;
 - Idosos com idade entre 75 e 79 anos;
 - População indígena;
 - Profissionais da saúde que trabalham na linha de frente;
 - Outros profissionais de saúde.